

**EXAME DE COMPETÊNCIA**  
**Programa de Pós-Graduação em Letras Estrangeiras e Tradução**  
**Data: 17 de maio de 2019**  
**Área de concentração: Estudos da Tradução**  
**Nível - Doutorado**

**ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA**

- 1) A prova deve ser feita no computador e redigida **em português**.
- 2) Você receberá um número que corresponde ao nome do arquivo digital que identifica sua prova. A Comissão de Avaliação emitirá um parecer para cada prova sem conhecer a correspondência entre o número da prova e a identidade do candidato;
- 3) Sendo assim, não coloque seu nome em nenhuma parte desta prova;**
- 4) Leia atentamente o enunciado da questão;
- 5) Durante **uma hora**, você poderá consultar os textos indicados na bibliografia divulgada no Edital e fazer anotações nas folhas de rascunho distribuídas pelo examinador;
- 6) Decorrida esta hora de consulta, guarde todo e qualquer material bibliográfico e conserve apenas suas folhas de rascunho;
- 7) Após o período de consulta, inicie a redação de sua prova, que terá a duração de **três horas**.
- 8) Os critérios de correção estão listados abaixo.
  - Desenvolvimento do tema e mobilização de repertório literário
  - Organização do texto
  - Adequação linguística
  - Clareza conceitual

Obs.: Não serão aceitas paráfrases dos textos presentes na prova.

- 9) Cada avaliador emitirá um parecer sobre as provas dos candidatos com base nos critérios acima. A nota final será a média das notas dos avaliadores.

**Leia o texto seguinte:**

“(…) a tradução, sobretudo a dos poetas, é uma das tarefas mais necessárias dentro de uma literatura: em parte para fornecer àqueles que não conhecem a língua, formas da arte e da humanidade que de outro modo lhes permaneceriam desconhecidas e pelas quais toda nação obtém ganhos significativos, mas em parte também – e sobretudo – para aumentar a importância e capacidade expressiva da própria língua. Pois é uma característica maravilhosa das línguas o fato de primeiramente bastarem, todas, aos usos comuns da vida, mas em seguida poderem ser elevadas ao infinito, através do espírito da nação que as elabora, até chegar a um espírito mais alto e sempre mais multifacetado. Não será demasiada ousadia afirmar que, em cada língua, mesmo nos dialetos de povos muito rudes que sequer conhecemos suficientemente (com isso não se pretende dizer que uma língua não seja originariamente melhor que outra e que algumas outras não sejam para sempre inatingíveis) se possa exprimir Tudo, as coisas mais altas e profundas, as mais fortes e delicadas. Só que estes sons permanecem sopitados como se estivessem no interior de um instrumento musical não tocado até que a nação saiba despertá-los.”

(Wilhelm von Humboldt, “Introdução a Agamêmnon”, tradução de Susana Kampff Lages)

**QUESTÃO**

Com base na citação acima e em posições de pelo menos dois autores da bibliografia proposta, discorra *criticamente* sobre tradução e relações de poder. Se for necessário, é possível convocar, além dos textos da bibliografia, outros para desenvolver sua resposta.